

## **Memória, Pensamento, Imaginação: A Arte da Memória no discurso teórico greco-romano**

ETIENE MARTINS LAGE DUARTE (Autor)

O presente projeto de Iniciação Científica trata basicamente das fontes antigas da Memória e as relações que esta estabelece com a Retórica, a Filosofia e a Imaginação. Os objetivos principais do projeto de pesquisa perpassam dois vieses básicos: o primeiro é buscar demonstrar que a Memória, justamente em virtude de sua ligação com a retórica, com o debate filosófico e com o campo das representações (phantasia, mímesis), não é meramente um conjunto de estratégias de ordem mnemotécnica que auxiliam o orador a lembrar do discurso no momento exato do desempenho discursivo quer no Tribunal quer na Assembleia, mas sim uma verdadeira arte (téchne); o segundo, um pouco consequência do primeiro, será, a partir das fontes antigas, destacadamente o De Anima de Aristóteles, o excuro sobre a Memória presente no fim do terceiro livro da Retórica a Herênio, de autoria anônima, e no segundo livro do Sobre o Orador de Cícero, discutir que a memória não se configura somente uma das partes da retórica, conforme a teorização legada ao Ocidente pelos romanos, mas sobretudo, por constituir-se arte, é a memória a faculdade mais importante, de que todas as outras tarefas do orador (officia oratoris) dependem. Ademais, com o estudo, tentarei apontar os estreitos laços da Arte da Memória com as outras artes miméticas (a poesia, a pintura e a estatuária), haja vista o fato de a doutrina da memória clássica pressupor um sofisticado sistema de lugares e imagens em cujo cerne reside, como verdadeira fonte do ponto de vista heurístico, o amplo repertório cultural das artes plásticas e da poesia, de modo que a memória, além de compor um verdadeiro sistema de pensamento, é também suporte fundamental de conservação e transmissão do legado antigo no Ocidente.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto